



A Bulgária Que Meus Olhos Querem Ver¹

César PIMENTEL²

Maria Aparecida Torrecillas ABREU³

Flávia Mayer dos Santos SOUZA⁴

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha, ES

RESUMO

O projeto apresenta experiência de montagem da exposição fotográfica A Bulgária Que Meus Olhos Querem Ver, composta por dozes fotografias e apresentada no Espírito Santo, bem como na Bulgária. Busca dar sentido ao universo fotográfico como uma “arte-maior”, fugir do contexto individualista, no qual a foto é um material único e exclusivo para consumo. Teve como ponto de partida a compreensão da fotografia como uma fonte histórica. Envolveu a realização de pesquisa descritiva, objetivando a apresentação das características e particularidades do objeto de estudo. Em relação ao procedimento de coleta de dados, optou-se pela pesquisa participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Bulgária; cultura; exposição; fotografia; olhos.

1 INTRODUÇÃO

O projeto apresenta experiência de montagem da exposição fotográfica A Bulgária Que Meus Olhos Querem Ver, composta por doze fotografias e apresentada no Espírito Santo, bem como na Bulgária. Busca dar sentido ao universo fotográfico como uma “arte-maior”, fugir do contexto individualista, no qual a foto é um material único e exclusivo para consumo. Partindo do aspecto histórico da fotografia e seu valor, o projeto caminha rumo a um desconhecido universo fotográfico, busca uma visão fotográfica dentro ou fora de um corpo (matéria ou não) e, assim, de forma poética, encontrar sentidos para um termo que foge do senso comum, em um ponto de vista individual. Dar sentido ao novo com base no antigo, renovando um sentimento que está sendo hoje criado no meio fotográfico.

Assim, surgiu a idéia da exposição A Bulgária Que Meus Olhos Querem Ver: Bulgária afastada, desconhecida, bonita e fascinante. As pessoas contam: quando Deus repartiu a terra para todos os povos, aos búlgaros ele contemplou com um cantinho no paraíso (dito popular da Bulgária).

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Fotografia Publicitária (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: cesapimentel@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, e-mail: aptorrecillas@yahoo.com.br.

⁴ Co-orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, e-mail: flavia,mayer@yahoo.com.br.

O clima é continental, manifestando-se claramente as quatro estações. O inverno desenha as montanhas com o puro branco da neve e no verão o país é contemplado e banhado pelas águas quentes do Mar Negro. Bonita por natureza, a Bulgária ficou famosa como um dos principais destinos turísticos do mundo.

Para a maioria das pessoas, a Bulgária é conhecida por sua cultura antiga. Tesouros que datam de cinco mil anos causam a admiração e assombram o gênio do homem. A Bulgária tem orgulho em ser o país criador do alfabeto cirílico que serve de língua oficial em vários outros países da Europa.

Cantores de ópera como Boris Hristov e Raina Kabaivanska são as personalidades búlgaras mais famosas no mundo. O povo búlgaro é hospitaleiro, trabalhador e cordial, está pronto para receber as pessoas com sorriso aberto e uma culinária que não é encontrada em outra parte.

2 OBJETIVO: Um olhar sobre a idéia



O sentido do olhar 1

O presente projeto teve como ponto de partida a compreensão da fotografia como uma fonte histórica, como documento no qual estão materializados o contexto e a sociedade (CIAVATTA, 2002). Desse modo, o registro fotográfico da Bulgária, seu povo, cultura, impressões, possibilitam o acesso à história.

Nesse sentido, capturar, de olhos abertos, as pessoas e criar uma lente através destas é viver por um segundo o que foi desejado, para num futuro breve expôr como criação (“arte”) as linhas traçadas por uma mente que deseja sonhar através de olhares diferenciados. A fotografia assegura os sonhos e guarda-os, em linhas molda uma eternidade que, após anos,

pode ser reclamada na lembrança como algo que já foi apagado da memória, mas é guardado em uma forma padrão e estética.

Desse modo, o trabalho teve como objetivo registrar a Bulgária – seu povo, cultura, história, lugares – e, por meio de exposições, apresentá-la ao Brasil, (já foram realizadas duas no Estado do Espírito Santo), bem como apresentar aos búlgaros o olhar de um brasileiro sobre o país (a exposição já foi apresentada no país).

3 JUSTIFICATIVA: Desconstruindo o olhar – a face da exposição



O sentido do olhar 2

O projeto tem como justificativa a busca por dar sentido ao universo fotográfico como uma “arte-maior”, fugir do contexto individualista, no qual a foto é um material único e exclusivo para consumo. Usar da cultura como lente para as observações é vislumbrar um todo diferenciado a cada quilômetro percorrido.

Trata-se de uma exposição que não tem, em nenhum momento, uma visão turística. Envereda, assim, para a busca por olhares desconhecidos, faces são apenas faces no meio de uma lente humana, equipamentos foram usados, mas o desejo de criar foi maior que uma objetiva.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS: As técnicas para usar o olhar



O sentido do olhar 3

Foi realizada pesquisa descritiva, objetivando a apresentação das características e particularidades do objeto de estudo. Em relação ao procedimento de coleta, optou-se pela pesquisa participativa, que baseia-se na participação da população pesquisada no processo, efetiva campo, envolvendo a observação das pessoas, com o registro por meio da fotografia (GONSALVES, 2007).

As fotos foram produzidas em máquina fotográfica Reflex Manual (Zenit) com uso de filmes preto & branco e coloridos. O processo envolveu a digitalização dos filmes e o tratamento digital, voltado exclusivamente para a reparação das cores das fotos.



O sentido do olhar 4

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO: Um olhar que toma forma – montando o cenário



O sentido do olhar 5

A mostra “A Bulgária que meus olhos querem ver” é formada por doze fotos, sendo que seis são coloridas e as outras seis em preto e branco. A exposição é dividida em duas partes, a primeira lembrando a primavera e a outra o verão.

A estrutura para a exibição das fotos tem como base uma parede que suporte as fotos no tamanho 50x70 cm, sendo estas impressas em ploter e fixadas em um material resistente (PVC).

O processo fotográfico teve seis meses de duração e o estudo e o planejamento para a montagem da exposição levou oito meses.

A montagem da exposição tem como intuito central permitir que as pessoas possam circular no local, sem interferência em sua passagem.

6 CONSIDERAÇÕES: O olhar em exposição – cenário montado

O primeiro espaço de exposição foi o Studio BASE40, em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A exposição ocorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2008, e contou com uma abertura promocional no primeiro dia (*vernissage*).

O segundo espaço foi o Centro Universitário Vila Velha, situado em Vila Velha, Espírito Santo, integrando um festival de fotografia realizado em outubro de 2008.

A terceira exposição ocorreu na Bulgária, na Tea house “Чай във фабриката” София, ул. “Бенковски” N11 (Fabrica de Chá, Sofia, Rua. Benkovski, n.11 – Bulgária), em 13 de janeiro de 2009. Contou com uma abertura especial, superlotando o espaço com mais de 100 pessoas, inclusive grandes fotógrafos búlgaros e jornalistas.



Com uma calorosa recepção dos búlgaros, a exposição obteve um grande resultado, com repercussão na mídia nacional e, no momento, a exposição segue para Varna, cidade litorânea da Bulgária, e também para Tarnovo, primeira capital da Bulgária e cidade medieval do país.

Dentro da exposição, a pedido da curadoria, dez fotos mostraram um pouco do novo projeto em elaboração: "A nova identidade Capixaba", que será desenvolvido como trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.

Para maior entendimento do trabalho e sua repercussão dentro e fora do Brasil, está aqui anexo endereços de web sites referentes à exposição:

Link 1: <http://www.flickr.com/photos/cesarpimentel/2834584316/sizes/l/>

Link 2: <http://www.flickr.com/photos/36615697@N08/3414164059/sizes/o/>

Link 3: <http://www.flickr.com/photos/36615697@N08/3414974486/sizes/o/in/photostream/>

Link 4: <http://www.flickr.com/photos/36615697@N08/3414161989/sizes/o/>

Link 4: <http://www.photosynthesis.bg/?news=114>

Link 5: <http://www.flickr.com/photos/cesarpimentel/3215839694/sizes/o/>

Link 6: <http://www.youtube.com/watch?v=mbX2-nL4FB4&feature=channel>

Link 7: <http://www.youtube.com/watch?v=MQeX3lMaSqw&feature=channel>

Link 8: <http://www.youtube.com/watch?v=kg1mzk2jab0&feature=channel>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Clavatta, Maria. **O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Gonsalves, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2007.